LIVRES

Piauí

Raio-X dos Estados 2026

FICHA TÉCNICA

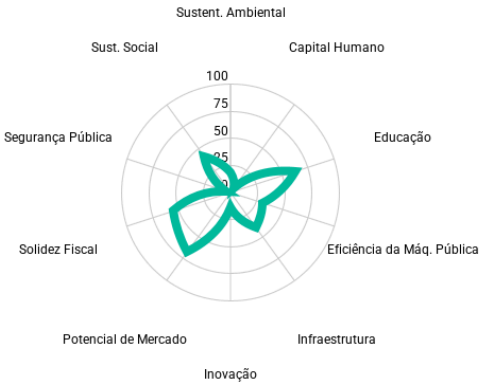
Governador	População	Área	Ranking CLP	Pontos	Variação
Rafael Fonteles (PT)	3.271.199 (2022)	251.755 km²	21º	34,6	--

Panorama geral

De acordo com dados do Centro de Liderança Pública (CLP), o estado do Piauí encontra-se na 21ª colocação entre as 27 UFs analisadas, e na 7ª posição no Nordeste. O Piauí se destaca pelos indicadores de Potencial de Mercado e Educação.

O potencial de mercado do Piauí apresenta desempenho elevado e em trajetória de avanço, com o estado ocupando a 4ª colocação geral (+3 posições). Esse resultado é impulsionado por indicadores positivos como a Taxa de Crescimento (6º) e o baixo nível de Inadimplência (2º, com melhora relativa), além da boa colocação em Volume de Crédito (8º, +1). Destaca-se também o Comprometimento de Renda (5º), ainda que com leve recuo (-3).

No campo da educação, o estado apresenta desempenho consistente, ocupando a 11ª colocação geral (-1). Entre os destaques positivos, observa-se a liderança nacional na Avaliação da Educação (1º), além dos avanços no IDEB (8º, +3) com médias do IDEB no ensino fundamental e no ensino médio superiores às da região Nordeste e à média nacional, e no ENEM (18º, +2). Ademais, houve melhora no Índice de Oportunidade da Educação (14º, +1) e boa posição na Taxa de



Frequência Líquida do Ensino Fundamental (4º), apesar de leve recuo (-1). Em contrapartida, persistem desafios no ensino médio (13º, -2) e, sobretudo, na Taxa de Atendimento do Ensino Infantil (8º, -5), indicando necessidade de maior atenção às etapas iniciais e finais da trajetória educacional.

Principais desafios

Por outro lado, o Piauí apresenta empecilhos relevantes nos pilares de Sustentabilidade Ambiental e Capital Humano. Em primeiro lugar, o indicador de sustentabilidade ambiental ocupa a 25ª colocação geral, com piora de três posições. Observa-se desempenho crítico em aspectos ligados à gestão urbana e resíduos, como Serviços

Urbanos (27º) e Destinação Inadequada do Lixo (26º), tendo mais de 41% dos resíduos urbanos com destinação inadequada em 2023. Apesar disso, há avanços pontuais, como a melhora em Reciclagem de Lixo (13º, +5) e Coleta Seletiva (14º, +5), além da liderança em Transparência das Ações de Combate ao Desmatamento (1º, +22) e Vegetação Nativa em Imóveis Rurais (1º), indicando esforços institucionais positivos, ainda que insuficientes para reverter o quadro geral.

Outro desafio importante para o estado está no pilar de capital humano, que ocupa a 24ª colocação, com leve piora (-1). O desempenho é prejudicado por indicadores ligados à qualificação e ao mercado de trabalho, como Qualificação dos Trabalhadores (25º, -5), Formalidade do Mercado de Trabalho (25º, -1) registrando a terceira maior taxa de informalidade do Brasil, e Produtividade do Trabalho (22º). Além disso, a Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas (27º) evidencia fragilidades na absorção da força de trabalho. Embora haja alguns pontos positivos, como o bom desempenho em Desocupação de Longo Prazo (2º) e avanços na Inserção Econômica (17º, +5) e Inserção Econômica dos Jovens (20º, +1), esses resultados ainda não são suficientes para compensar as limitações estruturais do estado na formação e aproveitamento do capital humano.

Recomendações técnicas

A partir deste diagnóstico, é possível aperfeiçoar a qualidade da entrega dos serviços públicos do ente estadual à população por meio da adoção de medidas com os seguintes norteadores.

1. Sustentabilidade Ambiental

Ampliação da Reciclagem de Resíduos Sólidos

Estruturar diretrizes para organizar cadeias regionais de reciclagem, com padrões claros de logística, triagem e rastreabilidade, além de simplificar processos de licenciamento e ampliar a competição no setor, facilitando a entrada de novas empresas e cooperativas.

2. Capital Humano

Integração para Apoio ao Empreendedor

Integrar estruturas de apoio ao empreendedor — como centros de atendimento, instituições de fomento, Sistema S, universidades, cooperativas, fintechs e organizações da sociedade civil — para oferecer capacitação, educação financeira, orientação regulatória e acesso coordenado a instrumentos de crédito produtivo, com menor burocracia, maior concorrência e melhor mitigação de risco;

Universidade Inclusiva

Criar um programa estadual de qualificação e inclusão, conectando as universidades públicas ao grande público, voltado à oferta de projetos de extensão, pesquisa aplicada e formação prática em competências técnicas, digitais e empreendedoras, com foco em jovens e adultos em situação de vulnerabilidade.

Saiba mais

Raio-X dos Estados é uma parceria com o Centro de Liderança Pública (CLP). Apoie nossas soluções liberais para o Brasil em eusoulivres.org/apoie. Para conhecer outras propostas, confira o nosso Caderno de Políticas Públicas, disponível em eusoulivres.org/cpp. Para apoio na implementação dos projetos, entre em contato com a equipe de políticas públicas do Livres.

Rafael Moredo - Coordenador de Políticas Públicas - rafael.moredo@eusoulivres.org